



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Contaminação por agrotóxicos: riscos socioambientais e a segurança do alimento

Jaqueline Aparecida Boni Souza, Silvia Cristina Vieira Gomes, Ivo Pereira de Souza Junior

A contaminação alimentar através do uso inconsciente de agrotóxicos tem gerado insegurança do alimento no Brasil, no enfoque das frutas e hortaliças o consumo tem aumentado devido à busca de melhor qualidade de vida. Cabe a reflexão: ao consumir hortifrútis (com potencial contaminação por agrotóxico), estaria obtendo um efeito inverso ao apresentado por políticas nutricionais que se baseiam em promover a saúde através do consumo desses alimentos? Conviria aceitar, de uma forma passiva, que níveis de contaminação desses alimentos, seriam um “mal necessário”? E a relação custo/benefício do consumo ou privação destes alimentos, se justificaria a favor do consumo, apesar dos irrefutáveis riscos a saúde e ao meio ambiente. Ao contrário, se essa reflexão for aceita, concorda-se com o consumo absorto desse grupo de alimentos, sobre o enfoque de sua pretensa escassez ou baixa qualidade nutricional. A priori, por meio de revisão bibliográfica, objetivou contribuir uma análise crítica da atual insegurança de alimentos no Brasil, engendrando estímulos reflexivos para o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a produção e o consumo alimentar saudável como recurso eficaz na promoção da saúde. A garantia de alimentos promotores de saúde passa por uma abordagem voltada principalmente a ação direta do Estado Brasileiro. Dessa forma, ignorar o quadro latente de contaminação desse grupo de alimentos e seus reflexos no ambiente, na economia, na comunidade, consiste numa atitude política equivocada e inaceitável frente ao atual contexto da democracia brasileira.

Descritores: Hortaliças; Agrotóxicos; Saúde.